

FIQUE DE OLHO NO PREÇO DA ANUALIDADE

Reajustes para 1999 não devem superar 3% ou 4%. Alguns colégios pretendem manter os mesmos valores cobrados este ano

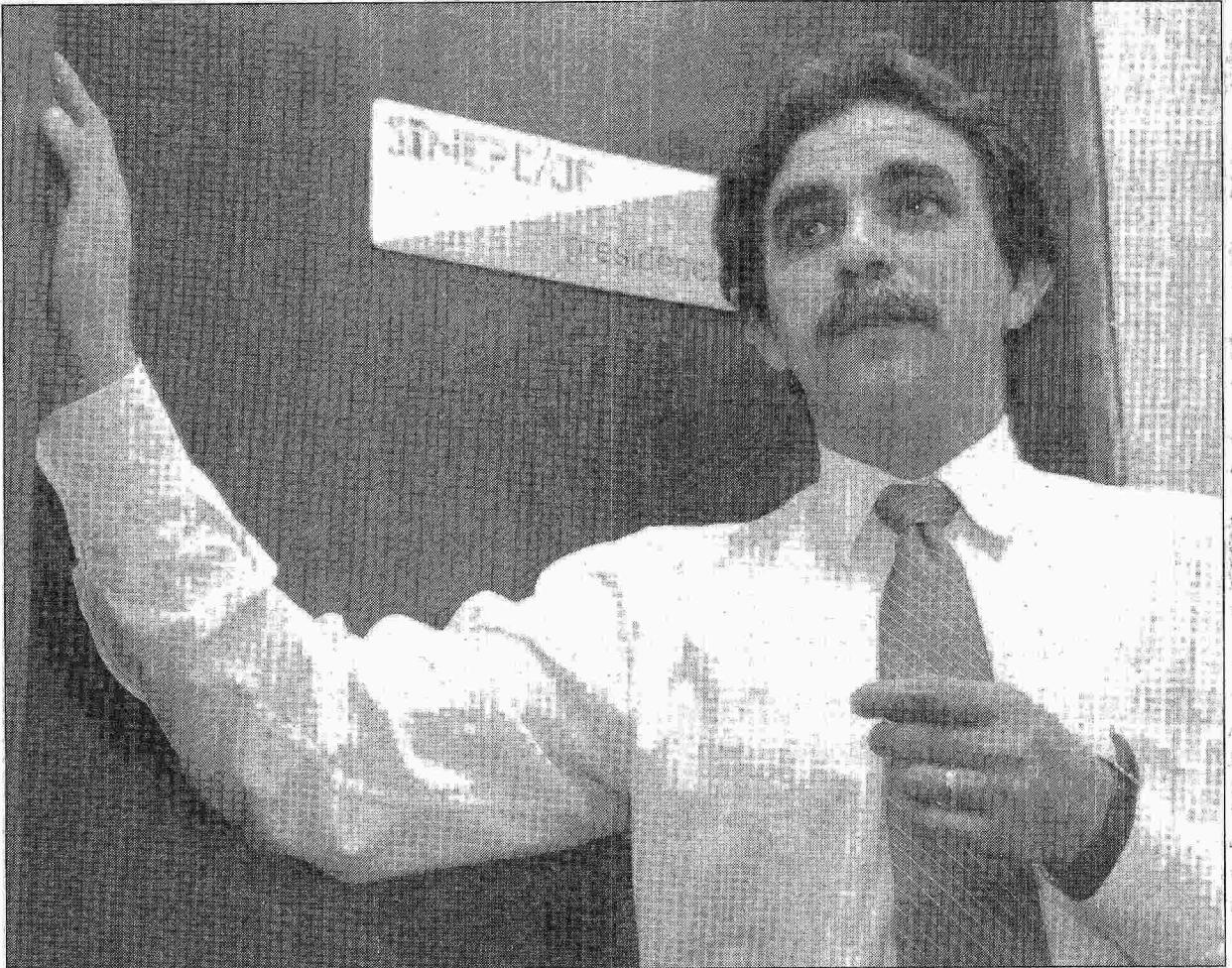
Daniella Fontana
Especial para o **Correio**

Hora de renovar matrícula ou transferir sua criança de escola. Motivo extra de preocupação para os pais é o valor das mensalidades. Mas serão poucas as surpresas. A Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen) está recomendando às escolas particulares que em 1999 mantenham os valores das mensalidades cobrados neste ano.

Em Brasília, os estabelecimentos não deverão fazer correções superiores à inflação acumulada em 1998, de 3% a 4%. Ano passado, o reajuste foi de 5% em média.

A inadimplência dos pais é, segundo o presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino (Sinep), Izalci Lucas Ferreira, o principal problema que vem afetando as escolas particulares nos últimos dois anos.

Em novembro e dezembro, po-



Izalci Ferreira: a inadimplência dos pais é o principal problema enfrentado atualmente pelas escolas de Brasília

rérm, o não pagamento dos pais atinge, no máximo 5%, em função da renovação da matrícula que só será efetuada se o pagamento das mensalidades estiver em dia.

110 MIL ALUNOS

Neste período de matrícula, Ferreira espera que o número de 110 mil alunos matriculados em instituições de ensino particular, no mínimo, se mantenha.

Pelos dados do Instituto Brasilei-

ro de Geografia e Estatística, de 1997 para 1998, houve um crescimento de 12,5% no ensino médio e 4% no ensino fundamental em relação ao ano anterior. Por isso, o problema da evasão escolar não preocupa.

“Ela até existe, mas é mínima. O número de alunos que entrou para escola particular é muito maior do que os que deixaram”, afirma Ferreira.

Se os pais se sentirem lesados com os aumentos das mensalidades, podem recorrer às Associações

de Pais e Alunos, que estão legitimadas para entrar com uma ação em defesa dos direitos assegurados pela Medida Provisória 1.477-53, de 24 de setembro de 1998, que garante que os valores poderão ser divididos em 12 parcelas iguais.

Se preferirem, os pais podem recorrer ao Procon, pelo número 1512. Das 75 reclamações contra aumento de mensalidades feitas até outubro deste ano, 59 já foram resolvidas em favor dos pais.